

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos
**A LÍNGUA COREANA NO BRASIL: UMA ANÁLISE
DA POLÍTICA DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DA LÍNGUA**

Isabella Leite Pereira da Silva (UFF)

isabellalps@id.uff.br

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)

leonardokaltner@id.uff.br

Esta pesquisa tem como objeto de estudos a língua coreana no Brasil. Com a aproximação do Brasil e da Coreia nos últimos anos e a partir de uma pesquisa de campo realizada na Coreia em 2023, surgiu a necessidade de entender a interculturalidade entre o Brasil e a Coreia, investigar o processo de desterritorialização da língua coreana e como sua recepção vem ocorrendo no Brasil. A pesquisa tem como objetivos analisar as políticas linguísticas associadas ao coreano, estabelecer relações entre a internacionalização da língua coreana e seus impactos no Brasil e identificar a divulgação da língua coreana no Brasil. A abordagem científico-metodológica da presente pesquisa se vincula ao campo teórico da Historiografia Linguística e das Políticas Linguísticas. Sob o embasamento teórico-metodológico dos princípios de Koerner e de Swiggers, analisamos o material didático “Língua Coreana para Brasileiros”, o qual consiste em um livro didático criado por coreanos para estudantes brasileiros que desejam aprender o coreano. Observou-se que o material foi produzido por meio de um viés pautado na pragmática, isto é, os autores apresentam a língua por meio do contexto social coreano e utilizam situações e interações do dia a dia para descrever a língua. Infere-se que a política linguística adotada baseia-se na internacionalização da língua por meio da cultura. Além disso, por meio de uma reflexão meta-historiográfica sobre o alfabeto coreano criado pelo Rei Sejong, foi possível compreender como ocorreu a gramatização da língua coreana, a qual era anteriormente representada por caracteres chineses.

Palavras-chave:

Historiografia Linguística, Língua Coreana, Políticas Linguísticas.